Atividade Voluntária em Pesquisa

Toponímia

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores da UCS

Os Dois Nomes de um Bairro: o que os topônimos revelam

Bruno Misturini (Bolsista UCS)

Coordenadora do Projeto: Vitalina Maria Frosi

Pesquisadoras: Carmen Maria Faggion (Orientadora) e Giselle Olivia Mantovani Dal Corno

OBJETIVO:

Estudar a origem do topônimo Pomarosa, atribuído a um bairro - também conhecido como Vinagreira - localizado na cidade de Bento Gonçalves.

METODOLOGIA:

Para a realização deste trabalho, foram consultados, primeiramente, os órgãos oficiais do município, onde não encontramos registros. Sendo assim, a partir de um questionário semiestruturado, entrevistamos alguns moradores e pessoas que possuam relação com a área estudada, todas elas com faixa etária acima de quarenta anos.

RESULTADOS: Os resultados nos permitem afirmar que havia, na região onde se encontra localizado o bairro, uma empresa produtora de vinagre, chamada Pomarosa, que encerrou suas atividades no ano de 1999. Várias foram as explicações que surgiram acerca de tal nome, sendo algumas bastante fantasiosas ("pomar de rosas", "pomos e rosas"). Porém, ao entrevistarmos dois dos antigos sócios da vinagreira, constatamos que a origem do nome deve-se à união das letras iniciais dos sobrenomes dos proprietários. Eram eles **PO**letto, **MA**rcon, **RO**ss e **SA**ndrin. Verificamos também que a fábrica foi fundada em 1951, e o produto chegou a ser premiado no exterior. O nome do bairro foi oficializado apenas em 1971. O nome é Pomarosa, mas ele é popularmente conhecido como Vinagreira. Há uma curiosidade: o bairro é dividido por uma rodovia e, na parte inferior, constituiu-se uma pequena vila. Em vista disso, alguns dos moradores chamam de Vinagreira apenas a parte superior, para distingui-la da outra.

DISCUSSÃO:

A fábrica que se localizava no local produzia vinagre, por isso o povo passou a designar o local como Vinagreira. Quando se adotou o nome do bairro, foi escolhido o nome oficial da empresa, Pomarosa.

O interessante é que as duas denominações persistem, a oficial nos documentos e a popular no uso cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluindo, podemos observar que, mesmo com a empresa não existindo mais, os nomes – o oficial e o popular – persistem. Isso vem confirmar que os topônimos concorrem para revelar aspectos da história de um local, mesmo quando outras evidências deixam de existir.